

AO chaver
Ioehanan Druker
Vaadat Hatnuá
Bror-Chail

16

123 8201

POOR ORIGINAL

João, shalom

Escrevo em português por 2 motivos:- por ser mais fácil a mim e não sair da rotina (a correspondência da Vaada tem sido sempre nessa lingua) e por ter aqui na Hachshara a máquina, o que me possibilita obter cópia da carta, e por isso minhas desculpas apesar de que gostaria muito em receber uma carta de você em ivrit.

E por falar em correspondência não consigo perceber por que você enviou carta para mim no endereço do Zicio em S. Paulo quando você sabia que me encontrava no Rio e também não lhe ser desconhecido o meu endereço em S. Paulo (casa da Ilana). Portanto, peço-lhe doravante, sempre que tiver que enviar cartas a mim faça-o no endereço da Caixa Postal 3744 em S. Paulo e peço-lhe também que envie cópias das cartas à Hanhaga Artzit em separado para mim e para o Moshka no Rio (é só colocar mais um papel e carbono na máquina).

Até agora não tenho tido um período normal de trabalho com m/ shlichut no Snif Rio e que espero não acontecer aqui na Hachshara, pois as condições são bastante diferentes e tenho todas as possibilidades de êxito.

Tenho em mãos s/ carta de 21/12/57 dirigida a Hanagá e passo a responder alguns tópicos:

ALIA DE ABRIL - O grupo de alia de fato não passa de 18 chaverim.

Os chaverim certos são: Chico, Ioshe, Nelson, Fani, Joni, Eliza, Sara Cz., Peixinho, Isaias, Nena, Ruth, Mario, Suzana, Chulinho, Ilana e Flora. Entrou há 2 semanas na hachshara uma bachurá bilti-tnuatit de Porto Alegre - Clara Sachavovimaster com intenções de fazer alia também com esse grupo, o que perfaz o total de 17 chaverim da hachshara. Há ainda o caso da Lilly que está atualmente em shlichut no Uruguai e que também está solicitando participar desse grupo alegando que já está fazendo hachshara no movimento Uruguai, mas o assunto ainda não foi discutido na Hanagá Artzit, de modo que está quasi certo que não fará parte.

Existe também o caso da alia das famílias Kuperchmit, Averbuch e Maron. A família Kuperchmit já foi autorizada pelo meshek e já está pronta para alia. Quanto a Jaime e Tuba Averbuch, os mesmos querem fazer alia com esse grupo, juntamente com a irmã da Tuba de nome Miriam; alia esta também autorizada, faltando somente o "ishur" da irmã. Quanto a família Maron (com 2 crianças) o caso já é velho tendo sido escrito a mazkirut do meshek já pela segunda vez, sendo que estamos aguardando por estes dias resposta (peço-lhe entrar em contato com o Bariach que lhe esclarecerá a respeito - em caso de serem aceitos, não deixar de providenciar urgentemente o "ishur de alia" da Sochnut.) Com esse grupo o total dos chaverim em alia perfaz o numero de 24. Porém pode-se muito bem considerar esse grupo de alia como sendo: um grupo de chalutzim do movimento de 17 e um grupo de horim e mishpachot shel chaverim de 7. Será muito difícil ou quasi impossível separar em 2 grupos de alia de datas diferentes, pois a família Kuperchmit já está de malas prontas e em absoluto poderá adiar a viagem por mais tempo o mesmo se dando com os Averbuch os quais já adiarão por mais de 1 vez a viagem. Peço resposta a respeito, pois os chaverim da hanagá artzit à base da s/ carta estão desorientados

Bariach

Bariach

Bariach

bem como peço que a resposta seja o mais rapido possivel.

Seria tambem muito conveniente sabermos o nome do meshek no qual o garin fara sua hachshara de meshek vatic antes do embarque e nao acontecer como o foi com o ultimo garin, o qual viajou sem ter noçao onde faria a hachshara.

GRUPO DE SETEMBRO:- Até hoje nada está claro a esse respeito, estando o problema intimamente ligado a questao da sucsao na dirigencia do movimento. E nesta altura passo a considerar o que v/ escreveu em s/ carta dedicada especialmente a este assunto.

Na próxima semana deverá haver uma reunião restrita dos chaverim da hanagá aqui na hachshara na qual ventilaremos o assunto todo porém há circunstâncias que não podem mudar como o casamento dos chaverim Mario e Chulinho, asquais por si só fixam a data do término do trabalho dos chaverim no movimento e sua consequente aliá. Além disso, não sei si a norma geral de que uma hanagá produz mais no segundo ano de trabalho se aplica no caso da presente hanagá a qual nunca chegou a constituir um grupo. Os chaverim que farão aliá agora em Abril de fato já estão fora do trabalho há algum tempo, menos a Eliza que ainda continua com a machlaká de chinch, mas também já passando o trabalho para a Rosa que irá substituí-la. A Eliza deve entrar em hachshará dentro de 2 semanas. O pensamento dos chaverim da hanagá que neste kinus não haja grandes modificações a respeito da constituição da mesma, deixando para meados de 58 a eleição da da nova hanagá, devendo, no entanto, começar a entrar nos assuntos da hanagá artzit, o chaver Jaime Z. que virá de Porto Alegre para trabalhar em S. Paulo. Resta ainda um bom grupo de chaverim, como Hugo, Rosa, Paulina, Jaime Z. Raquel Lea, Herman, Shlomo e Zicio, dos quais, pelo menos metade deles ficaram em trabalhos de movimento até o ano de 59. Isto, sem considerar certas opiniões oriundas dos chaverim da chativá de que deverá vir a ser a nova hanagá já neste kinus artzi. Como v/ pode ver, a responsabilidade não está se passando a responsabilidade da dirigencia do movimento para os chaverim da chativá, deixando para eles o trabalho de dirigencia e consequente fortalecimento e aumento quer do movimento quer da própria chativá.

Em qualquer caso, não deixaremos de considerar o que v/ escreve a respeito do número de chaverim que deverao constituir os grupos de aliá vindouros.

CHATIVÁ :- No dia 4 de Fevereiro, portanto daqui a 5 dias iniciar-se-á aqui na hachshará a peulá da chativá, constando do programa um iom iun sobre Erez. Espero que o material de que v/ fala em s/ carta no topico nº 3 chegue a tempo o que muito nos auxiliará. Seria muito bom si o meshek Erez fizesse um álbum de fotografias do kibutz e seus anafim afim de enviar para cá. Com referencia aos outros topicos, como DATAS e FUTURO foi muito bom v/ esclarecer os diversos aspectos referentes a cada um dos topicos o que nos orientara tanto no kinus (na elaboração das resoluções) como em geral a respeito de tudo o que se refere a vida da chativá.

Por hoje, encerro enviando lembranças a todos os chaverim e um forte abraço do

P.S.:- As machanot kaitz estão sendo bem sucedidas apesar de se caracterizarem pelo pequeno numero de participantes.

[Handwritten signature]
POOR ORIGINAL